

PROJETO RONDON: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA OPERAÇÃO ITAPEMIRIM NO MUNICÍPIO DE ATÍLIO VIVACQUA NO ESPIRITO SANTO

João Rodrigo Maciel Portes

Roberta Borghetti Alves

Josiane Teresinha Ribeiro de Souza

RESUMO: Este texto reflete sobre a importância do Projeto Rondon enquanto fomento às políticas públicas de educação, a partir de uma experiência da equipe de estudantes e professores da Universidade do Vale do Itajaí que participaram do Projeto Rondon Operação Itapemirim, em julho de 2016, no município de Atílio Vivacqua, região Sul do Espírito Santo. Com o objetivo de contribuir para a formação cidadã do estudante o Projeto Rondon adota o caráter de capacitação, com vistas a criar multiplicadores de aprendizado na comunidade, e neste caso, aproximar a comunidade docente do município das políticas públicas de educação. A equipe de rondonistas foi selecionada a partir do reconhecimento das necessidades do município e com caráter multiprofissional contou com 8 estudantes de graduação e 2 professores, das áreas de Direito, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Psicologia. Durante os 15 dias de expedição foram desenvolvidas oficinas com 150 professores do Ensino Infantil, Fundamental e Médio do município sob os seguintes temas: TDAH e TEA; Mediação de Conflitos; Inclusão e Problemas de Aprendizagem; Motivação e Ética; Educação Inclusiva; Contação de História; Prevenção à Violência e ao *Bullying*; Formação Política na Escola e Novas Mídias e Estratégias para o Ensino. Todas as atividades foram desenvolvidas a partir das metodologias participativas, em que os estudantes deixam de ser apenas fonte de informação, desempenhando o papel de sujeito ativo, de forma a considerar a realidade dos participantes e estar em diálogo com estes. Esta experiência tornou possível aos estudantes não somente contato com a extensão universitária, como também reconhecer seu papel enquanto cidadãos e o compromisso profissional e social com o outro. Ao final de cada oficina era translúcida a satisfação dos professores, com resultados citados na avaliação proposta pela equipe de rondonistas entre “muito bom” e “ótimo”. Por meio desta expedição se pode perceber a importância de a formação continuada dos professores estar amalgamada às políticas públicas de educação e, neste sentido o Projeto Rondon cumpre o papel não apenas formador junto aos rondonistas, como também vem a fomentar discussões para a articulação intersetorial que favorece um olhar ampliado às necessidades de cada município.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas de Educação. Projeto Rondon. Intersetorialidade.